



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR CLAUDIO FONSECA

POL 69/10

JUSTIFICATIVA

A presente proposutura tem como objetivo homenagear a senhora Ana Maria Araújo Santos, conhecida nacionalmente como “Dona Ana D’Ogum”.

Nascida na cidade de Valência, interior da Bahia no ano de 1944, e tendo estabelecido domicílio na cidade de São Paulo no início dos anos 70, teve esta senhora uma trajetória de vida que a qualifica como uma digna representante de uma das mais significativas organizações culturais afro-brasileiras, o Candomblé.

Independente do credo professado por cada um de nós, assegurado pela constituição brasileira, seja ele exercido em Igrejas, Mesquitas, Sinagogas, Templos ou Terreiros, é importante a liberdade de expressão de culto religioso assegurada pela constituição brasileira traduzido pela pluralidade religiosa existente em nosso país.

Homenagear uma figura ilustre pertencente a uma religião que traz na sua própria raiz a gênese da formação do povo brasileiro, é para mim, uma honra muito grande poder dentro da prerrogativa do meu mandato, propor tão justo e merecido reconhecimento, a esta senhora que é uma das mais respeitadas lideranças religiosas da nossa cidade.

Ao propor esta homenagem à apreciação dos meus pares, espero que a partir da aprovação dessa proposutura, possamos abrir caminhos no sentido de consolidar em nossa cidade, a convivência fraterna e o espírito de tolerância para com a diversidade cultural e religiosa, desenvolvendo atividades de caráter ecumênico, respeitando-se as práticas próprias de cada seita ou religião.

Portanto, solicito dos nobres colegas de parlamento, apoio a essa iniciativa, com a aprovação da entrega da Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo à senhora Ana Maria Araújo Santos, como reconhecimento da cidade de São Paulo, à sua contribuição para a divulgação da cultura e religião de origem afro-brasileira.

Claudio Fonseca
Vereador